

PARA NÃO ATRAPALHAR O TRÂNSITO

As obras da baía para a parada de ônibus na avenida 23 de maio com a avenida Professor Ascendino Reis, em frente ao Tribunal de Contas do Município, estão em fase final. Assim que ficar pronta, ela vai eliminar o trânsito na região, desobstruindo a pista da direita, que ficava congestionada, uma vez que os ônibus a utilizam para desembarque. O local terá plataforma adequada inclusive para uso de portadores de mobilidade reduzida e poderá receber até três ônibus simultaneamente. As obras estão sendo realizadas pela Subprefeitura Vila Mariana em conjunto com a CET.



Obras na avenida 23 de Maio com a Professor Ascendino Reis

Retomada área pública na Saúde

A Subprefeitura Vila Mariana retomou área pública ocupada ilegalmente na avenida Doutor Ricardo Jafet, na altura do número 3.116 (foto). Foram demolidos cinco imóveis onde funcionavam comércio de autopeças e borracharia de forma irregular. Depois de tudo demolido e regularizado, o espaço deve se transformar em uma praça para a região da



Frota tem 50 ônibus movidos a etanol

50 ônibus a álcool

Já está rodando pela cidade a frota de 50 ônibus movidos a etanol. É uma experiência pioneira da cidade no combate à poluição do ar. Os ônibus que usam esse combustível reduzem em 90% a emissão de material com partículas – a popular fumaça preta – em relação aos movidos a diesel. Também há redução de outros poluentes: 80% menos gases responsáveis pelo aquecimento global, 62% menos emissão de óxido de nitrogênio e, além disso, não liberam enxofre, o causador da chuva ácida. Eles se juntam aos 1.280 ônibus que usam uma mistura de diesel com 20% de biodiesel, outro combustível menos poluente. As duas iniciativas fazem parte do Programa Ecofrota, que progressivamente vai substituir os coletivos convencionais por veículos que usem combustíveis considerados limpos.

AS NOTÍCIAS DO BAIRRO NO SEU E-MAIL

Você quer receber todos os meses, por e-mail, o *Aqui Vila Mariana*? Escreva em qual bairro você mora para o e-mail aquinoticiascidade@prefeitura.sp.gov.br



 PREFEITURA DE
 SÃO PAULO

EXPEDIENTE

Jornalista responsável
 Sérgio Rondino - MTB 8367

Reportagens

Jair Balla, Paulo Eduardo Dias
 e Renato Aliotti Gil

Subprefeitura Vila Mariana

Rua José de Magalhães 500

Telefone: 3397-4100

E-mail: vilamariana@prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

AQUI



PREFEITURA DE
 SÃO PAULO

Boletim da Subprefeitura Junho de 2011

VILA MARIANA

DISTRITOS: MOEMA • SAÚDE • VILA MARIANA

ASSIM, A ÁGUA NÃO PARA

12 novos sarjetões serão construídos em importantes cruzamentos da região. Eles ajudam muito a melhorar o escoamento de água da chuva

Desde o começo deste ano, a Subprefeitura Vila Mariana já construiu 10 sarjetões em movimentados cruzamentos dos distritos de Moema, Saúde e Vila Mariana. Para este mês, está programado o início das obras de mais 12 dessas obras em nossa região (veja lista abaixo). Os sarjetões são importantes porque servem para organizar o fluxo da água da chuva, evitando que ela se acumule e cause alagamentos. A rua Desembargador Eliseu Guilherme, além de ganhar dois sarjetões, também terá as sarjetas substituídas no trecho entre as ruas Afonso de Freitas e Tomás Carvalhal. Depois, ela será toda recapeada.

OS 12 NOVOS SARJETÕES

Onze deles ficam na Vila Mariana e um na Saúde

- Rua Dona Inácia Uchoa x rua Juaracê
- Rua Doutor Bacelar x rua Loefgreen
- Rua João Álvares Correa, altura do nº 33
- Rua Pedro Pomponazzi x rua Montesquieu
- Rua Voltaire x rua José Estéfano
- Rua Voltaire x rua Vergueiro
- Rua Corredeira x rua Loefgreen
- Rua Áurea x rua França Pinto
- Rua Juréia x rua Santa Cruz
- Rua Desembargador Eliseu Guilherme x rua Afonso de Freitas
- Rua Desembargador Eliseu Guilherme x rua Tomás Carvalhal
- Avenida Piassanguaba x rua Professor Ascendino Reis, na Saúde

Sarjetão do cruzamento da rua Periquito com a rua Araguari: um dos 10 construídos no começo do ano

Aos 100 anos, de cara nova

Depois de 3 anos de reformas, o Teatro Municipal reabre quase igual a quando foi inaugurado, em 1911. Veja nas páginas centrais.

